



## abrDN SICAV II - Euro Corporate Bond Fund

Este documento fornece-lhe um resumo da informação relacionada com a sustentabilidade disponível no nosso sítio web sobre este produto financeiro. Está preparado em relação ao Artigo 10 do Regulamento de Divulgação de Informação Financeira Sustentável (UE) 2019/2088. A informação divulgada é exigida por lei para o ajudar a compreender as características e/ou objectivos de sustentabilidade e os riscos deste produto financeiro.

**Data da publicação:** 2023-12-15

**Identificador de entidade jurídica** 0C8VPGENNA8PSKOIU246

<b>Resumo</b>	<p>O Fundo está sujeito ao artigo 8.º do regulamento sobre a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (“SFDR”) 2088/2019 da União Europeia (UE) e, portanto, promove características ambientais ou sociais, mas não tem um objetivo de investimento sustentável.</p> <p>Em linha com os critérios do SFDR relacionados com investimentos sustentáveis (impacto positivo da atividade económica, que o investimento não prejudique significativamente e que a empresa na qual se investe exerça boas práticas de governança), a abrDN desenvolveu uma abordagem para identificar investimentos sustentáveis, cuja metodologia é detalhada na secção de perguntas e respostas. O Fundo prevê destinar um mínimo de 0% aos investimentos sustentáveis.</p> <p>O Fundo não estabeleceu uma proporção mínima de investimento em atividades económicas ajustadas à Taxonomia.</p> <p>O Fundo visa alcançar uma combinação de rendimento e crescimento através do investimento em obrigações (semelhantes a empréstimos, sujeitas a uma taxa de juro fixa ou variável) emitidas por governos, empresas e outros organismos. O Fundo visa superar os resultados do índice de referência iBoxx Euro Corporates Index (EUR), antes dos encargos.</p> <p>O Fundo investe, pelo menos, 80% dos respetivos ativos em obrigações de nível “investment grade” emitidas por empresas e denominadas em euros. O Fundo pode investir até 20% em obrigações de nível “sub-investment”. O Fundo poderá investir num amplo leque de obrigações (por exemplo, obrigações do Estado, convertíveis, supranacionais, garantidas por governos, indexadas, garantidas por ativos e por hipotecas) para aproveitar as oportunidades identificadas pela equipa de investimentos. Os ativos que não sejam denominados em euros serão normalmente cobertos em euros. O investimento em obrigações empresariais seguirá a metodologia Euro Corporate Bond Promoting ESG Investment Approach da abrDN.</p> <p>Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p> <p>A carteira é sustentada pela abordagem de gestão dinâmica bem estabelecida da abrDN na seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) nas nossas decisões sobre cada título, setor e a forma de constituição descendente (top-down) das carteiras. A avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos internos de classificação das empresas e por uma estrutura ASG profundamente enraizada que se serve da nossa equipa de especialistas em Rendimento Fixo e dos recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Excluir empresas que tenham más práticas ASG. Isto consegue-se mediante uma série de exclusões que identificam atividades comerciais controversas e com os piores resultados a nível ASG, ou seja, empresas cuja gestão dos riscos ASG na sua atividade é classificada como deficitária.</li><li>• Interagir com as empresas para recolher informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li></ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerar um desempenho superior consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão dinâmica na seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li><li>• Tirar partido da nossa interação direta com as empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento das mesmas.</li><li>• Construir uma carteira que invista em empresas com elevados padrões Ambientais, Sociais e de Governança.</li><li>• Aproveitar o apoio e as perceções da nossa vasta e dedicada equipa de pessoal qualificado em Rendimento Fixo e dos recursos integrados de especialistas em fatores ASG.</li></ul>
---------------	--



	<p>Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</p> <p>O fundo tem os seguintes compromissos vinculativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• uma meta de intensidade carbónica inferior à do índice de referência</li> <li>• promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</li> </ul> <p>São igualmente aplicadas exclusões binárias para excluir as áreas específicas de investimento relacionadas com o Pacto Global da ONU, Armamento Controverso, Produção de Tabaco e Carvão Térmico. Estes critérios de triagem são aplicados de forma vinculativa e contínua.</p> <p>A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado no sítio Web <a href="http://www.abrDN.com">www.abrDN.com</a> em <b>Fund Centre</b> (Central de Fundos).</p> <p>A triagem ASG do Fundo e os compromissos vinculativos determinam que as características ambientais ou sociais das participações sejam satisfeitas e façam parte da constituição geral da carteira. Além disso, a abrDN considera os Indicadores dos Principais Impactos Adversos (PIA) no nosso processo de investimento para o Fundo, detalhado nas perguntas e respostas abaixo.</p> <p>As características ambientais e sociais do Fundo são sistematicamente monitorizadas pelos gestores do fundo e de forma independente pelas equipas de governança ASG da abrDN.</p> <p>A abrDN selecionou várias fontes de dados internas e externas com a finalidade de alcançar as características ambientais e sociais. Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência.</p> <p>Para obter mais pormenores sobre as políticas de administração e interação, consulte o relatório de gestão racional da abrDN publicado no sítio Web <a href="http://www.abrDN.com">www.abrDN.com</a> em <b>Sustainable Investing</b> (Investimentos Sustentáveis), na secção <b>Governance and Active Ownership</b> (Governança e participação ativa).</p>
<p><b>Produto sem objetivo de investimento sustentável</b></p>	<p>Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável.</p>
<p><b>Características ambientais ou sociais do produto financeiro</b></p>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa própria estrutura de pesquisa para analisarmos os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do modelo de negócio, a atratividade do setor, a solidez das respetivas finanças e da sustentabilidade do fosso económico.</p> <p>A carteira é sustentada pela nossa abordagem de gestão dinâmica bem estabelecida na seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) nas nossas decisões sobre cada título, setor e a forma de constituição descendente (top-down) das carteiras. A avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos internos de classificação das empresas e por uma estrutura ASG profundamente enraizada que se serve da nossa equipa de especialistas em Rendimento Fixo e dos recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Excluir empresas que tenham más práticas ASG. Isto consegue-se mediante uma série de exclusões que identificam atividades comerciais controversas e com os piores resultados a nível ASG, ou seja, empresas cuja gestão dos riscos ASG na sua atividade é classificada como deficitária.</li> <li>• Interagir com as empresas para recolher informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li> <li>• Visar uma intensidade carbónica inferior à do índice de referência.</li> </ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar um desempenho superior consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão dinâmica na seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li> <li>• Tirar partido da nossa interação direta com as empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento das mesmas.</li> <li>• Construir uma carteira que invista em empresas com elevados padrões Ambientais, Sociais e de Governança.</li> <li>• Aproveitar o apoio e as perceções da nossa vasta e dedicada equipa de pessoal qualificado em Rendimento Fixo e dos recursos integrados de especialistas em fatores ASG.</li> </ul> <p>Aplicamos também a cada emitente uma classificação de risco ASG Baixo, Médio, Alto (Baixo é melhor). Isto é uma especificidade do perfil de crédito e representa, no nosso entender, o presumível impacto dos</p>



	<p>riscos ASG na qualidade creditícia presente e futura do emitente. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por cada uma das empresas, bem como a qualidade e sustentabilidade da boa governança das mesmas. Esta avaliação de materialidade é combinada com uma apreciação do período de tempo em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação do risco ASG para sustentar estas avaliações. Esta é uma ferramenta interna concebida para ajudar a concentrar os conhecimentos e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para consubstanciar a classificação geral dos riscos ASG (Baixo/Médio/Alto) atribuída aos emitentes de dívida.</p> <p>Para além disso, a nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada mediante a combinação de diversos dados inseridos num modelo interno em que os diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.</p> <p>Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.</p> <p>Este fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo.</p>
<b>Estratégia de investimento</b>	<p>A carteira é sustentada pela nossa abordagem de gestão dinâmica bem estabelecida na seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) nas nossas decisões sobre cada título, setor e a forma de constituição descendente (top-down) das carteiras. A avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos internos de classificação das empresas e por uma estrutura ASG profundamente enraizada que se serve da nossa equipa de especialistas em Rendimento Fixo e dos recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Excluir empresas que tenham más práticas ASG. Isto consegue-se mediante uma série de exclusões que identificam atividades comerciais controversas e com os piores resultados a nível ASG, ou seja, empresas cuja gestão dos riscos ASG na sua atividade é classificada como deficitária.</li><li>• Interagir com as empresas para recolher informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li><li>• Visar uma intensidade carbónica inferior à do índice de referência.</li></ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerar um desempenho superior consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão dinâmica na seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li><li>• Tirar partido da nossa interação direta com as empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento das mesmas.</li><li>• Construir uma carteira que invista em empresas com elevados padrões Ambientais, Sociais e de Governança.</li><li>• Aproveitar o apoio e as perceções da nossa vasta e dedicada equipa de pessoal qualificado em Rendimento Fixo e dos recursos integrados de especialistas em fatores ASG.</li></ul> <p>Aplicamos também a cada emitente uma classificação de risco ASG Baixo, Médio, Alto (Baixo é melhor). Isto é uma especificidade do perfil de crédito e representa, no nosso entender, o presumível impacto dos riscos ASG na qualidade creditícia presente e futura do emitente. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por cada uma das empresas, bem como a qualidade e sustentabilidade da boa governança das mesmas. Esta avaliação de materialidade é combinada com uma apreciação do período de tempo em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação do risco ASG para sustentar estas avaliações. Esta é uma ferramenta interna concebida para ajudar a concentrar os conhecimentos e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para consubstanciar a classificação geral dos riscos ASG (Baixo/Médio/Alto) atribuída aos emitentes de dívida.</p> <p>A nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada mediante a combinação de diversos dados inseridos num modelo interno em que os diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.</p> <p>A ESG House Score da abrdn foi concebida de forma a poder ser dividida por temáticas e categorias específicas. A pontuação ASG é composta por duas pontuações; a pontuação Operacional e a pontuação de Governança. Isto permite uma visão rápida do posicionamento de uma empresa em relação à forma como gere as questões ASG num plano mais detalhado.</p>



- A pontuação de Governança avalia a estrutura de governança das empresas e a qualidade e comportamento dos líderes e gestores executivos das empresas.
- A pontuação Operacional avalia a capacidade da equipa diretiva nas empresas em implementar estratégias eficazes de redução e mitigação de riscos socioambientais nas suas operações.

O Fundo exclui empresas que tenham más práticas ASG. Isto consegue-se mediante uma série de exclusões que identificam atividades comerciais controversas e com os piores resultados a nível ASG, ou seja, empresas cuja gestão dos riscos ASG na sua atividade é classificada como deficitária. Interagimos com as empresas para recolhermos informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciarmos ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.

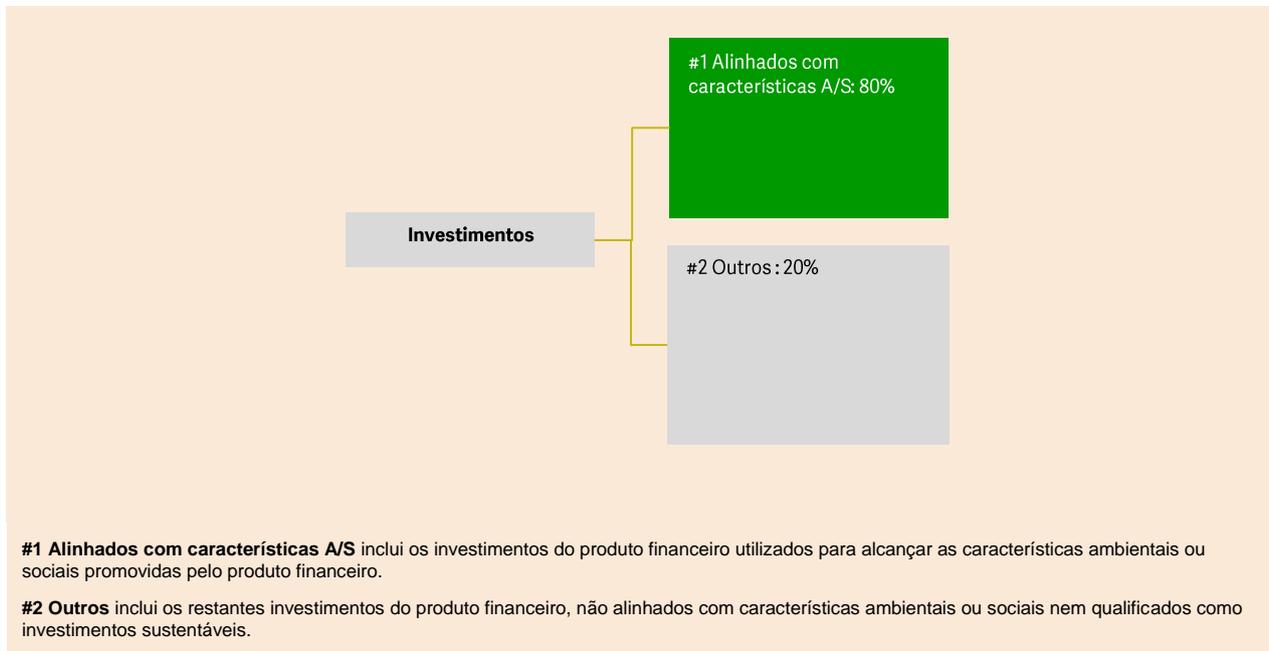
Além disso, a abrdn aplica um conjunto de exclusões de empresas associadas ao Pacto Global da ONU, Armamento Controverso, Tabaco e Carvão Térmico.

Para este Fundo, a empresa investida deve seguir boas práticas de governança, em particular no que diz respeito à solidez das estruturas de gestão, relações com funcionários, remuneração de funcionários e cumprimento das obrigações fiscais. Isto pode ser demonstrado mediante a monitorização de determinados indicadores PIA, como por exemplo corrupção, cumprimento fiscal e diversidade. Além disso, ao utilizar as pontuações ASG internas no processo de investimento, a abrdn filtra quaisquer investimentos com pontuações de governança baixas. As nossas pontuações de governança avaliam a governança corporativa e a estrutura de gestão de uma empresa (incluindo políticas de remuneração de pessoal) e a qualidade e comportamento dos seus líderes e gestores. É normal atribuir uma pontuação baixa quando surgem problemas relacionados com controvérsias financeiramente relevantes, incumprimentos fiscais, questões de governança ou negligenciamento de funcionários ou de acionistas minoritários.

O investimento deve estar ainda mais alinhado com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores da ONU em matéria de Empresas e Direitos Humanos. As infrações e as violações destas normas internacionais são sinalizadas por controvérsias despoletadas por eventos e ficam registadas no processo de investimento.

**Proporção dos investimentos**

No mínimo, 80% dos ativos do Fundo estão alinhados com as características A/S. As salvaguardas ambientais e sociais são atendidas mediante a aplicação de determinados PIA, quando tal for relevante, a esses ativos subjacentes. O Fundo investe, no máximo, 20% dos ativos na categoria "Outros", que incluem numerário, instrumentos do mercado monetário e derivados.



**Monitorização das características ambientais ou sociais**

**Primeira linha**  
As nossas equipas de investimento são as principais responsáveis pela implementação da estratégia de investimento.

Os nossos comités de governos dos investimentos sustentáveis dão apoio às equipas de investimento no que diz respeito à implementação da estrutura e à compreensão do enquadramento regulamentar.

**Segunda linha**  
**Risco de Investimento**  
O Departamento de Riscos de Investimento da abrdn faz a análise aos riscos e à sua contribuição geral para o perfil de risco do Fundo. O estado RAG (vermelho, âmbar e verde) dos fundos, bem como as



	<p>ações tomadas para lidar com riscos moderados/altos, são reportados regularmente aos conselhos e comités competentes de acordo com as necessidades. O Departamento de Riscos de Investimento também realiza uma revisão anual dos perfis de risco do fundo para determinar a eficácia dos limites atuais e quaisquer possíveis tendências futuras.</p> <p><b>Conformidade</b> A função do departamento de Conformidade da abrdn é a de analisar uma série de documentação jurídica e regulamentar dos fundos para garantir que estes cumprem os regulamentos. A conformidade também analisa as comunicações de marketing, incluindo materiais específicos de fundos e não relacionados com fundos, para garantir que o material de marketing e as declarações relacionadas com atributos ASG sejam claros, justos e que não induzam em erro.</p> <p>O departamento de Conformidade EMEA da abrdn desempenha um papel fundamental na monitorização dos limites de investimento relacionados com atributos ASG e na adesão aos compromissos vinculativos de fundos com características ambientais ou sociais (de acordo com o Artigo 8.º do SFDR) e fundos que dispõem de objetivos de investimento sustentáveis (de acordo com o Artigo 9.º do SFDR). Através do grupo de trabalho de regulamentação e normas ASG, o departamento de Conformidade comunica todos os desenvolvimentos regulamentares relacionados com a sustentabilidade e os novos requisitos às partes interessadas de primeira linha para garantir que são levados em consideração e integrados na abordagem de investimento da abrdn e refletidos nas informações que divulgamos de maneira apropriada. Neste grupo de trabalho estão representadas as equipas de Conformidade de todas as jurisdições em que a abrdn exerce a sua atividade.</p> <p>Por fim, uma equipa específica de monitorização e supervisão aplica um programa baseado no risco que garanta aos quadros superiores a eficácia dos controlos em garantir o cumprimento dos regulamentos. O resultado das revisões é comunicado aos órgãos das entidades competentes e a outros fóruns de governança, incluindo o Comité de Riscos e Capitais, Comité de Auditoria do Grupo e à assembleia de Controlos da Equipa de Gestores Executivos. As atividades de controlo incluem revisões temáticas dos riscos ou de questões regulamentares, bem como revisões focadas em conclusões específicas em termos regulamentares ou para os clientes.</p> <p><b>Terceira linha</b> A função de Auditoria Interna da abrdn é a de realizar auditorias internas à implementação das regras de sustentabilidade.</p>
<b>Metodologias</b>	<p>Para promover as características ambientais e sociais, o Fundo aplica critérios de avaliação ASG, critérios de triagem ASG e promove a boa governança, incluindo fatores sociais.</p> <p>Utilizamos a nossa própria estrutura de pesquisa para analisarmos os fundamentos de cada negócio e garantir assim o contexto adequado aos nossos investimentos. Isto inclui a durabilidade do modelo de negócio, a atratividade do setor, a solidez das respetivas finanças e da sustentabilidade do fosso económico.</p> <p>A carteira é sustentada pela nossa abordagem de gestão dinâmica bem estabelecida na seleção de títulos adaptada ao ambiente geral, que combina considerações fundamentais e ambientais, sociais e de governança (ASG) nas nossas decisões sobre cada título, setor e a forma de constituição descendente (top-down) das carteiras. A avaliação da sustentabilidade de uma empresa é complementada por modelos internos de classificação das empresas e por uma estrutura ASG profundamente enraizada que se serve da nossa equipa de especialistas em Rendimento Fixo e dos recursos ASG centrais.</p> <p>O Fundo irá:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Excluir empresas que tenham más práticas ASG. Isto consegue-se mediante uma série de exclusões que identificam atividades comerciais controversas e com os piores resultados a nível ASG, ou seja, empresas cuja gestão dos riscos ASG na sua atividade é classificada como deficitária.</li><li>• Interagir com as empresas para recolher informações prospetivas sobre a gestão de riscos e oportunidades ASG e influenciar ativamente a gestão destes fatores, de acordo com os padrões das melhores práticas.</li><li>• Visar uma intensidade carbónica inferior à do índice de referência.</li></ul> <p>O Fundo procura:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gerar um desempenho superior consistente ajustado ao risco utilizando a nossa abordagem de gestão dinâmica na seleção de ações adaptada ao ambiente geral.</li><li>• Tirar partido da nossa interação direta com as empresas, onde incentivamos mudanças positivas no comportamento das mesmas.</li><li>• Construir uma carteira que invista em empresas com elevados padrões Ambientais, Sociais e de Governança.</li><li>• Aproveitar o apoio e as perceções da nossa vasta e dedicada equipa de pessoal qualificado em Rendimento Fixo e dos recursos integrados de especialistas em fatores ASG.</li></ul> <p>Aplicamos também a cada emitente uma classificação de risco ASG Baixo, Médio, Alto (Baixo é melhor). Isto é uma especificidade do perfil de crédito e representa, no nosso entender, o presumível impacto dos riscos ASG na qualidade creditícia presente e futura do emitente. As principais áreas de foco são a materialidade dos riscos ambientais e sociais inerentes a cada setor (por exemplo, extração, uso da</p>



água, cibersegurança) e a gestão desses riscos por cada uma das empresas, bem como a qualidade e sustentabilidade da boa governança das mesmas. Esta avaliação de materialidade é combinada com uma apreciação do período de tempo em que estes riscos ASG podem ter impacto. Os nossos analistas utilizam uma estrutura de classificação do risco ASG para sustentar estas avaliações. Esta é uma ferramenta interna concebida para ajudar a concentrar os conhecimentos e a experiência dos analistas de crédito de forma sistemática para consubstanciar a classificação geral dos riscos ASG (Baixo/Médio/Alto) atribuída aos emitentes de dívida.

Para além disso, a nossa ESG House Score (modelo de pontuação ASG interna), desenvolvida pela nossa equipa central de investimentos ASG em colaboração com a equipa de investimentos Quantitativos, é utilizada para identificar as empresas com riscos ASG potencialmente elevados ou mal geridos. A pontuação é calculada mediante a combinação de diversos dados inseridos num modelo interno em que os diferentes fatores ASG são ponderados de acordo com a sua materialidade para cada setor. Este modelo permite-nos verificar a classificação das empresas num contexto global.

Para complementar, empreendemos também atividades proativas de gestão racional e interação com as mesmas.

Este fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características. Este índice de referência financeiro serve de elemento comparativo para o desempenho do Fundo e como comparação para os compromissos vinculativos do Fundo. Este Fundo considera os Principais Impactos Adversos (PIA) nos fatores de sustentabilidade.

Os Indicadores dos Principais Impactos Adversos são parâmetros que medem os efeitos negativos nas questões ambientais e sociais. No processo de investimento do Fundo, a abrdrn tem os PIA em consideração, o que pode incluir a decisão de fazer, ou não, determinado investimento, ou estes podem ser utilizados como ferramenta de interação, por exemplo quando não existe uma política em vigor e isso seria benéfico ou, quando as emissões de carbono são consideradas altas, a abrdrn poderia interagir com a empresa no sentido de criar uma meta e um plano de redução a longo prazo. A abrdrn avalia os PIA utilizando, entre outros, os indicadores PIA referidos no Regulamento Delegado do SFDR; no entanto, dependendo da disponibilidade, qualidade e relevância dos dados para os investimentos, nem todos os indicadores PIA do SFDR poderão ser considerados. Nos casos em que os Fundos têm os PIA em consideração, essa informação será incluída nos relatórios anuais.

#### Fontes e tratamento dos dados

##### Fontes de dados

Selecionámos várias fontes de dados com a finalidade de alcançar as características ambientais e sociais. A abrdrn utiliza uma combinação das seguintes metodologias:

1. uma combinação de fontes de dados de acesso público para identificar as empresas que podem não cumprir os nossos requisitos de triagem e das nossas avaliações de não prejudicar significativamente ou dos PIA. Além disso, utilizamos dados externos para identificar Obrigações verdes e/ou sociais, além de calcular receitas ambientais ou sociais mediante dados divulgados ou de estimativas; e
2. com base nas nossas próprias perceções, complementamos a metodologia quantitativa com várias fontes internas de dados, incluindo sistemas de pontuação ASG das próprias equipas, pontuações ASG centralizadas e estimativas setoriais de contribuição económica ou dados divulgados através das nossas próprias atividades de interação ou pesquisa primária.

As Normas Técnicas Regulamentares da UE pedem aos operadores dos mercados financeiros que recolham dados de sustentabilidade de várias maneiras, incluindo fornecedores de estudos, análises internas, estudos encomendados, informações de acesso público e decorrentes da interação direta com empresas. As fontes que se seguem são utilizadas pela abrdrn e pelos nossos fornecedores externos de dados para recolher os dados reportados pelas empresas:

- Informações obtidas diretamente sobre as empresas: relatórios de sustentabilidade, relatórios anuais, declarações regulamentares, sítios Web das empresas e interação direta com representantes das empresas.
- Informações obtidas indiretamente sobre as empresas: dados publicados por agências governamentais, associações industriais e comerciais e fornecedores de dados financeiros.
- Comunicação direta com as empresas conforme descrito acima em Comunicação com a empresa.

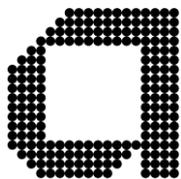
Quando não houver informação disponível divulgada pela empresa, podemos optar por aproveitar as métricas estimadas. Estes conjuntos de dados são compilados com base em metodologias próprias e fundamentados por dados de empresas, congéneres do mercado e da indústria, redes sociais, ONG, instituições multilaterais e outras instituições credíveis. Os nossos fornecedores externos utilizam um leque alargado de informações provenientes de várias ferramentas e fontes, incluindo:

- Sítios Web das empresas
- Relatórios anuais e declarações regulamentares das empresas
- Agências financeiras estatais e comunicações governamentais
- Fornecedores de dados financeiros
- Redes sociais, jornais e revistas
- Relatórios e sítios Web de organizações não governamentais (ONG)

##### Processo de controlo da qualidade dos dados



	<p><b>Fontes externas de dados</b> Asseguramos que as nossas fontes de dados externas seguem um rigoroso processo de controlo da qualidade. A precisão dos dados e os perfis das empresas são revistos por pares antes da inclusão definitiva nos conjuntos de dados. Além disso, os nossos fornecedores externos de dados têm um método para permitir o escalonamento de certos casos que exijam uma interpretação mais aprofundada ou uma atualização para a metodologia pertinente.</p> <p>Como parte do processo de integração ou revisão, temos vários controlos em vigor para testar a qualidade que incluem, entre outros, a cobertura, verificações de validade e a consistência. Os modelos operacionais de Gestão de Dados e do Quadro de Governança de Dados da nossa empresa incluem a aplicação de kits de ferramentas que criam perfis de dados, captam a linhagem completa e aplicam regras de qualidade na monitorização de dados críticos para os nossos processos de investimento. Estes serviços são complementados pela existência de detentores e administradores de dados em toda a empresa.</p> <p>Mantemos registos da proporção de dados por cada fonte externa de dados que são estimados (ou seja, indisponíveis nos relatórios das empresas) e procuramos minimizar essa situação, sempre que possível, com os dados divulgados.</p> <p><b>Processo de avaliação qualitativa</b> Os modelos ou análises qualitativas, quando utilizados, são sempre acompanhados de um rigoroso processo de controlo e monitorização da qualidade.</p> <p><b>Qualidade dos dados</b> No caso de avaliações de terceiros e qualitativas, a percentagem de dados divulgados varia de sociedade comercial para sociedade comercial, caso a caso, dependendo da dimensão da empresa e da região em que está localizada. Por exemplo, uma empresa europeia de grande dimensão será normalmente obrigada a divulgar os dados devido à regulamentação e haverá estimativas limitadas ou zero estimativas na nossa metodologia. No entanto, nos casos em que os dados divulgados são limitados, por exemplo nas empresas de pequena dimensão, é possível que a maior parte do valor do investimento sustentável resulte de estimativas. Na maioria dos casos, há uma mescla de dados divulgados e de dados estimados utilizados na metodologia, normalmente com mais dados divulgados referentes às Características Ambientais e mais dados estimados referentes às Características Sociais. Utilizamos vários fornecedores de dados e os dados reais e estimados disponíveis variam dependendo dos fornecedores, mas a média dos dados estimados é de cerca de 20%.</p>
<p><b>Limitações da metodologia dos dados»</b></p>	<p>Estamos cientes de que confiar apenas nos dados quantitativos divulgados pode ser limitativo por dificuldades na obtenção de dados consistentes das empresas e, também, porque nalgumas regiões não existe disposição regulamentar que obrigue a divulgação de tais dados. Como tal, aplicamos também as nossas pesquisas e perceções de investimento para complementar as nossas avaliações, com estimativas ou aferições. No entanto, isso pode diferir dos dados divulgados posteriormente nos relatórios das empresas ou através das interações.</p> <p>A Taxonomia da UE concentra-se na atividade económica subjacente que está alinhada com um objetivo ambiental (ou social no futuro). A taxonomia da UE baseia-se nas receitas, nos custos operacionais ou nas despesas de capital comprováveis para demonstrar a conformidade. Consequentemente, a abrdn ajustou o nosso método de cálculo dos investimentos sustentáveis ao abrigo do SFDR com esta abordagem, pois acreditamos que está mais de acordo com a evolução futura dos regulamentos.</p>
<p><b>Diligência devida</b></p>	<p>A devida diligência para cada ativo detido encontra-se detalhada no documento relativo à metodologia de investimento do Fundo, publicado no sítio web <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a>, em <b>Fund Centre</b> (Centro de Fundos).</p>
<p><b>Políticas de envolvimento</b></p>	<p><b>Participação ativa</b> Na nossa opinião, a boa governança e a gestão racional são vitais para proteger a maneira como uma empresa é administrada e para garantir que opera com responsabilidade para com os seus clientes, funcionários, acionistas e comunidade em geral. A abrdn também acredita que os mercados e as empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos – incluindo a gestão de riscos ambientais e sociais – têm maior probabilidade de gerar retornos de investimento sustentáveis a longo prazo. Enquanto proprietários de empresas, o processo de gestão racional é uma parte natural da nossa abordagem de investimento, dado que procuramos beneficiar do seu sucesso a longo prazo em nome dos nossos clientes. Os nossos analistas e gestores de fundos reúnem-se regularmente com as equipas de gestão e administradores não executivos das empresas em que investimos.</p> <p><b>Interação ASG</b> A interação com as equipas de gestão das empresas é uma parte regular e essencial do nosso processo de investimento em capitais e do programa contínuo de gestão racional. Isso dá-nos uma visão mais holística de uma empresa, incluindo os riscos ASG atuais e futuros que a firma tem de gerir e as oportunidades das quais a mesma pode beneficiar. Também oferece a oportunidade de abordar áreas de interesse, partilhar as melhores práticas e promover mudanças positivas. As prioridades de interação são estabelecidas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A utilização da ESG House Score, em combinação com</li> <li>• Perceções de pesquisa ascendente por parte das equipas de investimento em todas as classes de ativos e</li> <li>• Áreas temáticas decorrentes das nossas atividades de gestão racional em toda a empresa.</li> </ul>



	Consulte também o nosso Relatório de Gestão Racional, publicado no sítio Web <a href="http://www.abrdn.com">www.abrdn.com</a> em <b>Sustainable Investing</b> (Investimento Sustentável).
<b>Índice de referência designado</b>	Este Fundo possui um índice financeiro de referência que serve para construir a carteira, mas não incorpora critérios de sustentabilidade nem foi selecionado com o intuito de adquirir estas características